

## Sermão 487

A cananeia destemida II.

Santo Agostinho

**Jesus retirou-se para os arredores de Tiro e Sidônia. E eis que uma cananeia, originária daquela terra, gritava: “Senhor, filho de Davi, tem piedade de mim! Minha filha está cruelmente atormentada por um demônio”. Jesus não lhe respondeu palavra alguma. Seus discípulos vieram a ele e lhe disseram com insistência: “Despede-a! Ela nos persegue com seus gritos”. Jesus respondeu-lhes: “Fui enviado apenas às ovelhas perdidas da casa de Israel”.**

**Mas aquela mulher veio prostrar-se diante dele, dizendo: “Senhor, ajuda-me!” Jesus respondeu-lhe: “Não convém jogar aos cachorrinhos o pão dos filhos”. “Certamente, Senhor”, replicou-lhe ela, “mas os cachorrinhos ao menos comem as migalhas que caem da mesa de seus donos...” Disse-lhe, então, Jesus: “Ó mulher, grande é tua fé! Seja-te feito como desejas”. E na mesma hora sua filha ficou curada<sup>1</sup>.**

### Análise

*A cegueira e o endurecimento dos judeus. A fé da cananeia. A prece dirigida a Jesus Cristo. A resposta do Salvador ao ouvir a prece.*

---

<sup>1</sup> Mateus 15: 21-28 e Marcos 7: 24-30.

## **01 – O Senhor chama a todos, já que os seus o rejeitam.**

A misericórdia de nosso Senhor e Salvador mostra a todos igualmente o caminho da salvação. Ele não quer que ninguém seja abandonado, mas exorta todos a irem até ele e não deixa de chamar aqueles que se perdem.

No entanto, o endurecimento do coração de alguns ficou de tal maneira que eles se recusam a seguir Aquele que deseja tão ardentemente afastá-los do erro; Aquele que desceu precisamente para impedi-los de perecer.

O Senhor, ó judeu, não deixou ainda de velar por vocês e correr em sua perseguição com uma dedicação paternal e você se recusa a procurar um Deus que busca você com tanta ternura.

Estão perdidos aqueles que não sentem que sua perda já é um fato em vias de acontecer. É preciso ter uma mente singularmente perturbada e embrutecida para não reconhecer que se está no caminho do erro e para desprezar as advertências Daquele que nos chama para o caminho da verdade.

Seu Deus podia fazer mais por você do que vir pessoalmente para retirar você do abismo da perdição onde você estava mergulhado?

Ele compreendeu que a perversidade do seu coração era extrema, que não estava em poder de nenhuma criatura curá-la e ele não

quis enviar ninguém além dele mesmo, para que não fosse possível para você duvidar da eficácia do remédio.

Ele veio então em pessoa e você não acredita. Você grita que está caído no fundo do abismo, mas não quer sair dele.

Veja o quanto é imensa a misericórdia de Deus. Ao que tenderam todos os esforços do Homem-Deus, se não foi para conseguir que seu povo, já disperso, não percesse inteiramente? Ele quis restabelecê-lo em sua glória e seu poder de outrora, mas, não podendo atraí-lo para ele com advertências e exortações, ele empregou, para trazê-los, os milagres mais impressionantes.

Todavia, este meio também não os tocou. Disseram eles então: *Não dizemos com razão que és samaritano e que estás possesso por um demônio?*<sup>2</sup>

Ó longanimidade inesgotável da divina misericórdia! Ele recebe os ultrajes mais injuriosos e não se abala. Quem não reconhece nesta virtude a grandeza de alma, a devoção de um verdadeiro libertador?

Não basta, ó multidão em delírio, recusar teimosamente reconhecer seu Salvador? Você não quer nem mesmo ver como um benefício essa longanimidade inesgotável?

---

<sup>2</sup> João 8: 48.

Esta é a medida da sua ingratidão! Foi mesmo com razão que o Profeta clamou: *Raça degenerada, geração perversa, depravada! É assim que agradeceis ao Senhor, povo frívolo e insensato?*<sup>3</sup>

Onde encontrar uma malícia, uma perversidade tão grande? Eles se afastaram do caminho, eles abandonaram Deus e rejeitaram a mão que lhes estendeu o remédio.

## **02 – Se os filhos rejeitam o pão do Senhor, ele o dá aos estranhos.**

É preciso então deixar de lado esse povo que quer perseverar eternamente na perfídia. Há outro tipo de pessoas a quem é mais urgente anunciar a boa nova.

Surge então uma mulher cananeia que, suavizando a ferocidade habitual do seu povo bárbaro, confessa a Verdade. Esquecendo-se subitamente de sua ferocidade natural, ela clama: *Senhor, filho de Davi, tem piedade de mim!*

Ela confessa bem alto que, em sua crença, há outro meio de obter a libertação de sua filha. Nascida de um sangue bárbaro, ela proclama Filho de Davi Aquele que o povo recusava reconhecer como tal e, no ardor de sua fé, essa mulher não pede nada além do que ouvir uma palavra da boca do Salvador.

---

<sup>3</sup> Deuteronômio 32: 5 e 6.

Ela avalia que sua filha poderá ser curada por essa única palavra, pois ela diz: “Minha filha só poderá ser curada se tiver a felicidade de obter uma resposta de sua boca”.

Jesus inicialmente não lhe dirige nenhuma palavra. Mas, nem por isso ele despreza sua confiança e sua fé. Ele quer, pelo contrário, que essa fé cresça nela cada vez mais.

Por fim, depois de um longo silêncio, Jesus deixa escapar de seus lábios estas palavras: *Não convém jogar aos cachorrinhos o pão dos filhos.*

Nesta resposta a palavra *filhos* se refere ao povo de Israel, pois, na linguagem sagrada, o povo de Deus manteve este título, mesmo que há muito tempo tivesse perdido essa qualidade e o afeto imenso que essa qualidade o fazia objeto. Israel perde mesmo o título de filho no dia mesmo em que se recusa a reconhecer seu Pai.

Você não consegue, ó povo insensato, se deixar vencer por essa Palavra que cura e que salva! Ao renegar seu Pai, você renuncia à qualidade de filho, mesmo então que você pretenda conservar seu nome.

Jesus declarou que seus pães não devem ser jogados aos cães. Já que você perdeu sua condição de filho, os cães acabarão sendo melhores do que você. Mas, veja o quanto é grande a misericórdia do Senhor: ele conserva em você o tesouro da fé.

Tome cuidado então para não se deixar vencer pelos cães. O Senhor usou esta palavra para se referir a uma mulher de Canaã e esta, no entanto, não se envergonhou além da medida por causa desta qualificação, pois a própria natureza não forma todos os cães da mesma maneira.

Existe nas diferentes variedades de animais desta espécie uma raça mais mansa e mais inteligente, que reconhece seu dono e, às vezes, segue seus passos sem se deixar afastar por quem quer que seja. Se esse animal sente que é objeto de algum afeto, ele guarda a casa do seu dono com uma dedicação inabalável, com um zelo que a fome não diminui e que os golpes não conseguem extinguir. Ele solta, ao procurar seu dono, gritos que se acreditariam humanos. Ele é obediente à sua maneira. Ele não consegue traduzir suas impressões em uma linguagem articulada, mas ele sabe bem se fazer compreender com seu olhar humilde e sua atitude suplicante.

*Tem piedade de mim*, clamou aquela que o Senhor comparou a este animal.

### **03 – A prece da cananeia.**

Ela acrescenta em seguida:

“Por que de sua boca adorável saiu dirigida a mim uma censura tão rigorosa? Os cães pelo menos podem, comumente, desfrutar dos restos dos seus donos, pois de suas mesas caem migalhas que os

cães, tão atentos quanto famintos, não deixam nem mesmo chegar ao chão. O senhor me comparou a estes animais. Eu não peço o pão dos filhos, mas desejo somente receber algumas palavras de sua misericórdia. Eu estou tomada por um estado de fúria que me leva a voltar contra Deus o veneno que me devora. O qualificativo de cadela me convém, admito. O som dos meus uivos já devem ter chegado algumas vezes ao senhor. Eu uivo, mas nada consigo, embora a luz do meu intelecto não esteja obscurecida por um acesso de ira violenta. Eu não peço, como o senhor disse, o pão dos seus filhos”.

Aqui, de fato, cabe repetir estas palavras do Profeta: *Eu criei filhos e os eduquei. Eles, porém, se revoltaram contra mim*<sup>4</sup>, pois as homenagens que esses filhos prestam ao Senhor consistem em se esquecerem de tanto e tão grandes benesses que receberam dele e a levar o desprezo e a arrogância até o ponto de negar a autoridade e o poder de seu Pai.

Essa mulher então fala assim:

“Pelo tempo que quiser, Senhor, chama-me de cadela. Nem por isso o senhor deixará de suportar o despudor dos meus uivos. Nem por isso o senhor deixará de ser obrigado a saciar minha fome com uma palavra de sua boca. E, se o senhor me despreza por causa do povo a que pertenço, nem por isso deixarei de arder pelo senhor com um amor que jamais pode desagradá-lo. Então, mesmo que me rejei-

---

<sup>4</sup> Isaías 1: 2.

te, não deixarei de seguir seu passos. Eu o invocarei então sob o título de Mestre de toda a natureza. Proclamarei sua divindade e se minha língua for impotente para expressar os sentimentos do meu coração, eu me esforçarei também para oferecer interiormente ao senhor a homenagem de minha fé, das minhas adorações, da minha veneração profunda e da minha ardente prece.

“Já é um efeito de sua misericórdia eu continuar a pedir um dom de sua parte e não ter deixado ainda de uivar. Eu só peço uma palavra da sua boca. Só essa palavra pode extinguir o fogo dos meus desejos. Eu peço ao senhor, eu suplico ao senhor com uma confiança sem limites. Minha filha está tomada por uma dor viva. Sua divindade é para mim uma coisa tão certa que não duvido que uma única palavra saída dos seus lábios devolverá a saúde àquela que a ciência de nenhum ser humano pôde curar.

“Os exemplos de sua misericórdia me encorajam e me forçam a me mostrar importuna. Eu me lembro de que o senhor disse: *Pedi e se vos dará*<sup>5</sup>. Depois desta promessa, quem não recorreria ao senhor? Quem não pediria as recompensas prometidas pelo senhor às preces? Eu suplico então ao senhor: conceda-me o que lhe peço!”

---

<sup>5</sup> Mateus 7: 7.

## **04 – É preciso imitar a fé a perseverança da cananeia.**

Nosso Senhor e Salvador então, tocado por esta prece e vendo a fé daquela que a dirigiu a ele, se contentou em lhe dar esta resposta: *Ó mulher, grande é tua fé! Seja-te feito como desejas.*

O Senhor não diz: “Eu lhe darei o que você pede”. Ele não coloca outros limites à sua liberalidade além daqueles que aquela mulher havia colocado aos seus desejos. Ela recebe tudo o que sua fé a havia determinado a pedir.

Nós também, meus irmãos, acreditemos com uma fé tal que mereçamos obter tudo o que pedirmos com disposições assim.



## Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Première section. Sermons sur des sujets tirés de l'Écriture I. Septième sermon.

Traduzido do latim para o francês pelos Abades Bardot e Aubert.

## Conteúdo

Sermão 487 .....	1
Análise.....	1
01 – O Senhor chama a todos, já que os seus o rejeitam.....	2
02 – Se os filhos rejeitam o pão do Senhor, ele o dá aos estranhos. ....	4
03 – A prece da cananeia. ....	6
04 – É preciso imitar a fé a perseverança da cananeia. ....	9
Créditos.....	10
Conteúdo.....	11